

# O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

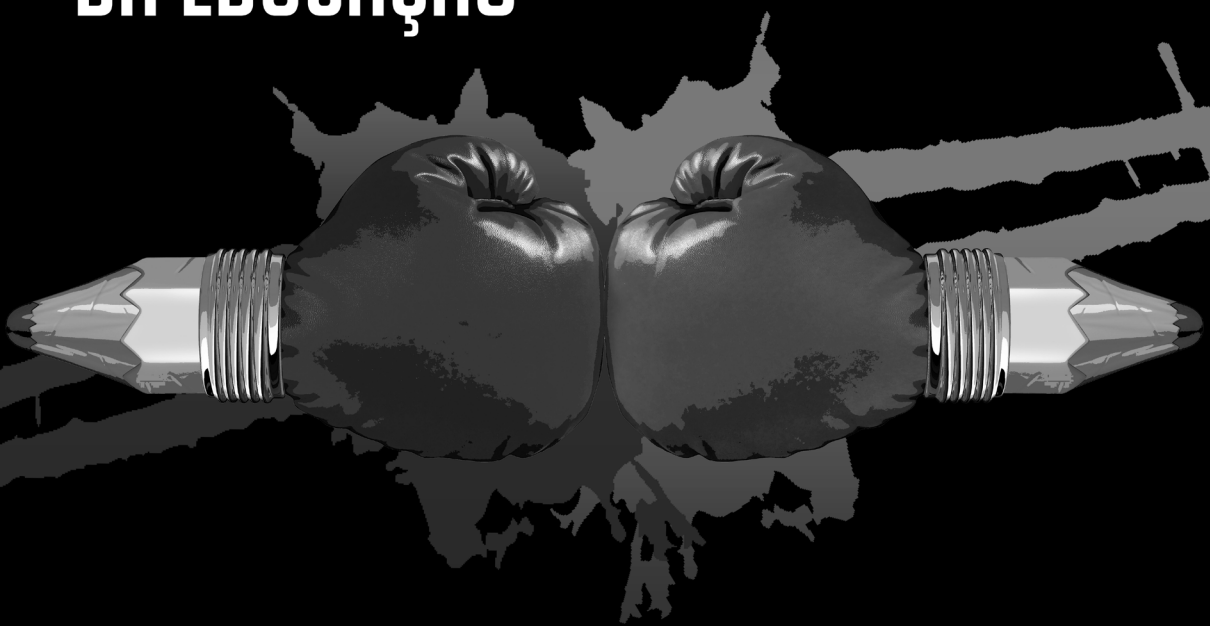


**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)

**NO FOMENTO DA  
QUESTÃO POLÍTICA  
DA ATUALIDADE 3**

# O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)

**NO FOMENTO DA  
QUESTÃO POLÍTICA  
DA ATUALIDADE 3**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade 3

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C198 O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-930-1

DOI 10.22533/at.ed.301212503

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Temos vivenciado, ao longo dos últimos anos, inúmeros ataques a Educação brasileira; investidas que têm ocasionado retrocessos. O contexto pandêmico alimentou essa crise que já existia, escancarando o quanto a Educação no Brasil acaba sendo uma reprodutora de desigualdades. As interferências externas e investidas do mercado tentam, a todo custo, subordinar a Educação e atividade docente a uma lógica neoliberal de produção (TARDIF; LESSARD, 2005). Nesse sentido, precisamos nos mobilizar e a **indignação e esperança** configuram-se como duas categorias importantes nesse processo.

Diante desse cenário, como dissemos, de muitos retrocessos, negacionismo e investidas neoliberais, não podemos nos furtar do debate político e social, tão importante nesse momento que vivemos destrato a Educação, sucateamento do trabalho docente e exclusão de estudantes, por exemplo. Como nos alertou Freire (2004, p. 28), para além de ensinar com rigorosidade metódica a sua disciplina, “o educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão”. Precisamos considerar esses elementos sociais e políticos necessários no movimento de formar cidadãos indignados e esperançosos que desconstruam os discursos fatalistas.

É nessa direção que o volume de “**O Campo Teórico-metodológico-epistemológico da Educação no Fomento da Questão Política da Atualidade**”, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e do (re)pensar o campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente. Este livro reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados e regiões e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, democracia, humanização, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, avaliação entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse volume são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos uma produtiva, indignante e esperançosa leitura!

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### EDUCAÇÃO E POLÍTICA: DELINEAMENTOS TEÓRICO-IDEOLÓGICOS

Elis Regina dos Santos Viegas

Cristina Fátima Pires Ávila Santana

**DOI 10.22533/at.ed.3012125031**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: UMA POLÍTICA DE INCLUSÃO

Taissa Vieira Lozano Burci

Ana Paula de Souza Santos

Dayane Horwat Imbriani de Oliveira

Patrícia L. L. Mertzig Gonçalves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.3012125032**

### **CAPÍTULO 3..... 15**

#### A QUESTÃO DA ALFABETIZAÇÃO E DO ALFABETISMO NO BRASIL ATUAL: CONCEITO, AVALIAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Jaklane Nunes Rabelo

**DOI 10.22533/at.ed.3012125033**

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### NARRATIVA E (AUTO)FORMAÇÃO DE EDUCADORES: EXPERIÊNCIAS LUSO-BRASILEIRAS

Lidnei Ventura

Betina da Silva Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.3012125034**

### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: A IMPORTÂNCIA ENTRE A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

Maria Tereza Fabbro

Silvana Rodrigues

Luís Presley Serejo dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.3012125035**

### **CAPÍTULO 6..... 51**

#### A COMPREENSÃO SOBRE “SABERES” E SUA PERTINÊNCIA ENQUANTO DESCRITORES DE APRENDIZAGEM PARA O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Adauto Leite Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.3012125036**

### **CAPÍTULO 7..... 64**

#### CONJUNTURAS E CONTEXTOS COMO PRODUTORES DE CURRÍCULO NO ENSINO SUPERIOR

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

Sidinei Cruz Sobrinho

**DOI 10.22533/at.ed.3012125037**

**CAPÍTULO 8..... 71**

**HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO: PROTAGONISMO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA**

Isadora Oliveira Gondim

**DOI 10.22533/at.ed.3012125038**

**CAPÍTULO 9..... 80**

**UMA REVISÃO SISTEMÁTICA EM PERIÓDICOS BRASILEIROS SOBRE O MENOR INFRATOR**

Ana Beatriz Falsarella de Souza

Priscilla Perla Tartarotti Von Zuben Campos

**DOI 10.22533/at.ed.3012125039**

**CAPÍTULO 10..... 90**

**ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: A REFORMULAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SEU IMPACTO NOS DOCENTES EM ATUAÇÃO NA REDE PRIVADA DO RECIFE**

Gabriela Lins Falcão

Winny Neto do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.30121250310**

**CAPÍTULO 11..... 102**

**ABORDAGEM DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA EM WEBINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO E ENFRENTAMENTO A PANDEMIA POR COVID-19**

Milton de Sousa Falcão

Glaziane Soares Alvarenga

Francisca das Chagas Oliveira

Emmanuel Sousa Elizeu Osório

**DOI 10.22533/at.ed.30121250311**

**CAPÍTULO 12..... 111**

**ENSINO DE BIOLOGIA PARA SURDOS: ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NUMA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO ESCOLAR**

Glauber Carvalho da Silva

Anna Isabel Nassar Bautista

Lucimar Bizio

**DOI 10.22533/at.ed.30121250312**

**CAPÍTULO 13..... 121**

**FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS: O ENCONTRO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NOS FAZERES DISCENTES EM UM PROJETO EXTENSIONISTA**

Lilian Rosária Gonçalves de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.30121250313**

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>130</b>
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	
Núbia Macedo Sbarzi Guedes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250314</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>134</b>
O ENSINO RELIGIOSO E SUA RELAÇÃO ENTRE OS DIREITOS HUMANOS E A DIVERDIDADE RELIGIOSA	
Ângela Ninfa Mendes de Andrade Cabral	
José Bartolomeu dos Santos Júnior	
Lusival Antonio Barcellos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250315</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>150</b>
O ENSINO REMOTO DE SUPORTE EMERGENCIAL À VIDA: DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS POR PROFESSORES E ALUNOS DAS ETECS	
Ana Cecília Cardoso Firmo	
Bruno Leandro Cortez de Souza	
Joyce Maria da Sylva Tavares Bartelega	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250316</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>160</b>
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: ESTARIAM OS PROFESSORES PARTICIPANDO DA SUA ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO?	
Adriana Correia da Luz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250317</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>171</b>
ADOLESCÊNCIA, DIVERSIDADE E INCLUSÃO: PELA TRANSVERSALIDADE EDUCACIONAL NA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO	
Luzia Cristina Nogueira de Araújo	
Katia Cristian Puente Muniz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250318</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>178</b>
O JOGO PODE SE TRANSFORMAR EM DANÇA: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA INCLUSIVA NA ESCOLA PÚBLICA	
Andreia Silva de Melo	
Marcílio de Souza Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250319</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>190</b>
MÉTODO FONOVISUOARTICULATÓRIO COMO UMA ABORDAGEM PARA ALFABETIZAR A CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO – NÃO VERBAL	
Mara Gitti	
Talita Gitti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250320</b>	

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>196</b>
KAHOOT E PEER INTRUCTION EM ESCOLA PÚBLICA DURANTE A QUARENTENA	
Fabio Marques de Oliveira Neto	
Waleska Barroso dos Santos Kramer Marques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250321</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>204</b>
PROJETO ESPORTE CIDADÃO DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA-SP: EXPERIÊNCIAS, SIGNIFICADOS E CONCEITOS PARA SEUS FREQUENTADORES	
Luiz Guilherme Bergamo	
Cinthia Lopes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250322</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>214</b>
AMBIENTALIZAÇÃO EM ESPAÇOS FORMAIS DE APRENDIZAGEM – POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EFICAZ	
Edicarlo Ferreira	
Rita de Cássia Frenedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250323</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>226</b>
A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO ENSINO TÉCNICO FRENTE À SUA FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E A AGENDA 2030	
Andrea Ribeiro Ramos	
Roberto Kanaane	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250324</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>236</b>
A ESCOLARIZAÇÃO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI	
Zenilda Nicácio da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30121250325</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>241</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>242</b>



## O ENSINO REMOTO DE SUPORTE EMERGENCIAL À VIDA: DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS POR PROFESSORES E ALUNOS DAS ETECS

Data de aceite: 22/03/2021

### Ana Cecília Cardoso Firmo

Etec Padre Carlos Leôncio da Silva  
Lorena-SP  
<http://lattes.cnpq.br/1846629731723463>

### Bruno Leandro Cortez de Souza

Etec Padre Carlos Leôncio da Silva  
Lorena-SP  
<http://lattes.cnpq.br/3402184418104309>

### Joyce Maria da Sylva Tavares Bartelega

Unidade de Ensino Médio e Técnico CETEC  
Centro Paula Souza  
São Paulo-SP  
<http://lattes.cnpq.br/1176866041041124>

**RESUMO:** A pandemia do COVID-19 trouxe um novo desafio às escolas. O ensino remoto emergencial se apresentou como solução para continuidade do processo educativo e respeito à imposição de isolamento social. Este artigo discute as facilidades e as dificuldades encontradas por alunos e professores do componente curricular Suporte Emergencial à Vida, do curso técnico em segurança do trabalho oferecido pelo Centro Paula Souza. Trata-se de estudo quanti-qualitativo composto por uma amostra de 30 docentes e 575 alunos. Para os docentes a maior dificuldade é manter o caráter prático do componente curricular. Os alunos que cursaram o componente presencialmente se sentem mais capazes de avaliar uma vítima do que os que cursaram remotamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino remoto emergencial,

Suporte emergencial à vida, Segurança do Trabalho.

### REMOTE TEACHING OF EMERGENCY LIFE SUPPORT: DIFFICULTIES AND FACILITIES ENCOUNTERED BY TEACHERS AND STUDENTS FROM ETECS

**ABSTRACT:** The COVID 19 pandemic has brought new challenges to schools. The emergency remote teaching has emerged as a solution for keeping the educative process respecting the social distancing imposition. This report discusses the facilities and difficulties found by teachers and students from the Emergency Life Support discipline, from the Occupational Safety Technician Course, ministered by Centro Paula Souza. It is a quantitative and qualitative study that has had 30 teachers and 575 students interviewed. For the teachers, the greatest difficulty is to keep the practical aspect of the discipline. Students that attended the standard classroom course feel more capable of evaluating a victim than those students who have attended the course remotely.

**KEYWORDS:** Emergency remote teaching, Emergency life support, Occupational Safety.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (BRASIL, 2020) traz que, em 30 de janeiro, houve a divulgação, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), do Surto de Doença Respiratória Aguda pelo COVID-19 como uma

Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), colocando em estado de alerta todos os países visando conter a transmissão dos vírus.

O SARS-CoV2, ou COVID-19, é um novo coronavírus que não tinha sido identificado em humanos até o ano de 2019, quando foi detectado em pessoas da cidade de Wuhan, Província de Hubei, na China. A doença tem um quadro ainda não muito definido por estudos, devido a seu surgimento recente, mas é sabido que o vírus causa Síndrome de Respiratória Aguda Grave (SRAG) variando de casos leves a casos graves com insuficiência respiratória e morte (BRASIL, 2020)

O Brasil teve o primeiro caso confirmado em 26 de fevereiro de um homem na cidade de São Paulo, a partir desse caso inicial, a transmissão foi sendo disseminada em todo território nacional com aumento progressivo de casos positivos e com confirmação de transmissão comunitária no país. Diante desse avanço da propagação da doença, em 11 de março, a OMS declarou pandemia do Coronavírus, sendo necessárias medidas mais intensas para o controle da disseminação do vírus, inclusive com ações de distanciamento social e as que evitassem aglomerações (BRASIL, 2020).

Diante da pandemia alguns decretos foram publicados no país determinando a suspensão de funcionamento de academias, teatros, shoppings, cinemas e escolas da rede pública e privada. Esses decretos foram sendo prorrogados, surgindo a necessidade de readequação do ensino presencial para formas de ensino online, a distância, exigindo que professores e alunos se adaptassem ao novo panorama do país e do mundo.

Moorhouse (2020) descreve que, com a rápida disseminação do COVID-19, os cursos que eram projetados para instrução e formação presencial precisaram ser adaptados para modelo de instrução à distância, e que essa pandemia exigiu dos tutores do curso adaptações e desafios para a adequação e continuidade do ensino.

O fechamento inesperado das escolas impõe um desafio grande para a educação. Os professores tiveram que assumir um papel de “produtores de artefatos consubstanciados com a mesma matéria digital que pavimenta o mundo virtual” (BORBA *et al*, 2020). Essa imposição de educação a distância fez a educação esbarrar em vários desafios, dentre eles, o acesso à internet e a disponibilidade de equipamentos para acompanhamento das atividades.

O objetivo deste artigo é analisar as dificuldades e facilidades encontradas no ensino remoto do componente curricular Suporte Emergencial à Vida, do curso técnico em segurança do Trabalho, oferecido pelas Etecs do Centro Paula Souza.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Em resposta à emergência de saúde pública, motivada pela pandemia do SARS-CoV2, ou COVID-19, o Governo do Estado de São Paulo estabeleceu através do Decreto Nº 64.862, de 13 de março de 2020 (SÃO PAULO, 2020) a suspensão de atividades de

aulas no âmbito da Secretaria de Educação e do Centro Paula Souza. Em comunicado de 18 de março de 2020, a Diretora Superintendente do CPS informou que as atividades docentes passariam a ser realizadas remotamente a partir daquela data. Para todos os docentes e alunos, seria a primeira experiência de ensino remoto emergencial - ERE.

O ERE, diferente do ensino à distância - EAD, propõe uma comunicação síncrona com os alunos, com a adaptação das aulas presenciais utilizando tecnologias de informação e comunicação. Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para instrução ou educação que, de outra forma, seriam ministradas presencialmente ou como em cursos híbridos (HODGES *et al*, 2020). Para Oliveira *et al* (2020), no ERE o professor e o aluno devem estar *online*, conectados via dispositivos computacionais, durante a mesma carga horária que teria a aula presencial. Há nesta situação, uma transposição do ensino presencial físico, para um ensino de forma virtual, com estes contextos digitais.

É importante que se faça essa distinção do ensino à distância, pois o EAD exige a construção de práticas pedagógicas que sustentem a gestão da distância pedagógica. Neste processo de ensino e aprendizagem, também mediado por tecnologias, há a separação espacial e/ou temporal de alunos e professores, o que pressupõe o apoio de tutores atemporais. Neste modelo a carga horária é diluída em diferentes recursos midiáticos e possuem atividades síncronas e assíncronas (BEHAR, 2009).

Para Hodges *et al* (2020) o objetivo principal do ensino remoto emergencial não é recriar um ecossistema educacional robusto, mas sim fornecer acesso temporário à instrução e suporte educacional de uma maneira que seja rápida de configurar e que esteja disponível de forma confiável durante uma emergência ou crise.

Colocada a conceituação do ERE e a sua distinção com o EAD, cabe agora abordar as dificuldades e as oportunidades que essa modalidade de ensino proporcionou. Feitosa *et al* (2020) relata que os professores apontam a sobrecarga de trabalho, até em finais de semana, para cumprimento do planejamento adequado de suas aulas como suas principais reclamações. Castro e Queiroz (2020) relatam que 31,7% dos professores pesquisados acreditam que a quantidade de atividades está muito acima das realizadas durante o período normal

Feitosa *et al* (2020) apontam ainda a preocupação com a avaliação, que neste caso acreditam ser comprometida. Os professores acreditam que há boas oportunidades de aprendizado relacionados a novos conhecimentos que estão vivenciando neste contexto digital.

Castro e Queiroz (2020) estudaram como professores e alunos estão vivenciando a experiência de atividades remotas durante o período de distanciamento social. Dentre os estudantes detecta-se que 64,4% não apresentam dificuldades na utilização dos recursos, 42,1% julgam que as atividades estão um pouco acima do normal e 19% acha que está muito acima da quantidade de atividades.

Nas dificuldades tecnológicas os estudantes apontam o acesso à rede de internet

como maior empecilho para acompanhar as atividades remotas, principalmente aquelas que são síncronas. Apresentam dificuldade muito grande em relação a matérias que necessitam de aulas práticas e o fato de não estar tendo esse tipo de aula estar afetando no aprendizado (CASTRO; QUEIROZ, 2020).

### 3 | MÉTODO

Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, composto por amostra de 30 professores do componente curricular Suporte Emergencial à Vida do curso técnico em segurança do trabalho das Etecs do Centro Paula Souza, e 575 alunos do curso, matriculados nos módulos I, II e III.

Os dados foram coletados via questionário online (Google Forms), criado exclusivamente para este estudo, no período de 14 a 18 de setembro de 2020, enviado para 43 Etecs que oferecem o curso técnico em segurança do trabalho.

O questionário elaborado para os professores possuiu 9 questões, questionando-os sobre o tempo de experiência no componente curricular, sobre a sua adaptação à plataforma de ensino remoto emergencial (Ms Teams), sobre a percepção da adaptação dos alunos, e sobre as bases tecnológicas mais fáceis e as mais difíceis de serem desenvolvidas com esta modalidade de ensino. Foram questionados sobre a característica mais importante de se preservar num ensino remoto, e sobre qual seria a maior dificuldade no processo de avaliação. Encerrava-se com uma pergunta aberta sobre suas práticas pedagógicas.

O questionário elaborado para os alunos possuiu 8 questões de múltipla escolha. Quatro questões relacionavam-se a características gerais do corpo discente, e outras quatro sobre o componente curricular Suporte Emergencial à Vida.

### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O componente curricular Suporte Emergencial à Vida – SEV, desenvolve a competência de avaliação das vítimas para determinação das prioridades de atendimento em emergências e urgências, e a identificação dos recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz. O curso tem caráter prático e é oferecido nos laboratórios do curso de segurança do trabalho das Etecs. Ele é oferecido para os alunos matriculados no módulo I.

A análise das respostas dos alunos buscou responder se existe diferença entre o ensino presencial e o ERE, para o componente curricular SEV. Os alunos matriculados no módulo III no segundo semestre de 2020, cursaram este componente de forma integralmente presencial no segundo semestre de 2019. Os alunos matriculados no módulo II cursaram inicialmente de forma presencial, e tiveram que migrar para o ERE a partir de 18 de março de 2020, quando houve suspensão das aulas presenciais. Já os alunos matriculados no módulo I são alunos que desde o início deste segundo semestre de 2020

cursam integralmente a modalidade ERE.

A tabela 1 mostra a análise geral dos 575 alunos que responderam a pesquisa. A tabela mostra que 52% são mulheres, 36% tem idade entre 26 e 40 anos, e 54% dos alunos que responderam cursam o Módulo I.

**Curso Técnico em Segurança do Trabalho - Módulos**

	<b>Módulo I</b>	<b>309</b>	<b>54%</b>	<b>Módulo II</b>	<b>136</b>	<b>24%</b>	<b>Módulo III</b>	<b>130</b>	<b>23%</b>	<b>TOTAL</b>	
<b>Sexo</b>	<b>Feminino</b>	<b>164</b>	<b>29%</b>	<b>Feminino</b>	<b>60</b>	<b>10%</b>	<b>Feminino</b>	<b>73</b>	<b>13%</b>	<b>297</b>	<b>52%</b>
<b>faixa etária</b>	15-18	29	5%	15-18	13	2%	15-18	27	5%	69	12%
	19-25	57	10%	19-25	21	4%	19-25	23	4%	101	18%
	26-40	64	11%	26-40	20	3%	26-40	20	3%	104	18%
	41-63	14	2%	41-63	6	1%	41-63	3	1%	23	4%
<b>Sexo</b>	<b>Masculino</b>	<b>145</b>	<b>25%</b>	<b>Masculino</b>	<b>76</b>	<b>13%</b>	<b>Masculino</b>	<b>57</b>	<b>10%</b>	<b>278</b>	<b>48%</b>
<b>faixa etária</b>	15-18	17	3%	15-18	13	2%	15-18	10	2%	40	7%
	19-25	47	8%	19-25	17	3%	19-25	20	3%	84	15%
	26-40	56	10%	26-40	32	6%	26-40	17	3%	105	18%
	41-63	25	4%	41-63	14	2%	41-63	10	2%	49	9%

Tabela 1: Análise geral das respostas dos alunos.

Fonte: Próprios autores.

Percebe-se ao analisar a Tabela 1 que o perfil do corpo discente do curso técnico em segurança do trabalho é equilibrado entre homens e mulheres, mesmo analisando módulo a módulo, não havendo diferença maior que 4%. Destacando-se a faixa etária, a maior diferença está entre aqueles com idade entre 15 e 18 anos, onde 12% são mulheres e 7% são homens.

A tabela 2 mostra os dados referentes à adaptação à plataforma MS Teams, utilizada para o ERE. Os dados mostram que há um equilíbrio das respostas de forma geral. A análise mostra que 33% do corpo discente considera que a adaptação foi fácil, 34% que foi de grau médio, e os outros 33% a consideraram difícil. Destacando-se o sexo, tanto homens quanto mulheres responderam da mesma forma. Ao analisar módulo a módulo, os alunos matriculados no módulo III são os que tiveram um percentual maior de respostas considerando a adaptação difícil ou de grau médio, ou seja, foi o grupo que menos indivíduos classificou como fácil a adaptação.

**Adaptação MS Teams (nível de dificuldade)**

			Feminino		Masculino	
1-Fácil	191	33%	99	33%	92	33%
2-Médio	195	34%	100	34%	95	34%
3-Difícil	189	33%	98	33%	91	33%
<b>Módulo I</b>	<b>309</b>	<b>54%</b>	<b>164</b>	<b>53%</b>	<b>145</b>	<b>47%</b>
1-Fácil	115	37%	65	40%	50	34%
2-Médio	100	32%	50	30%	50	34%
3-Difícil	94	30%	49	30%	45	31%
<b>Módulo II</b>	<b>136</b>	<b>24%</b>	<b>60</b>	<b>44%</b>	<b>76</b>	<b>56%</b>
1-Fácil	48	35%	16	27%	32	42%
2-Médio	38	28%	16	27%	22	29%
3-Difícil	50	37%	28	47%	22	29%
<b>Módulo III</b>	<b>130</b>	<b>23%</b>	<b>73</b>	<b>56%</b>	<b>57</b>	<b>44%</b>
1-Fácil	28	22%	18	25%	10	18%
2-Médio	57	44%	34	47%	23	40%
3-Difícil	45	35%	21	29%	24	42%
<b>Total Geral</b>	<b>575</b>	<b>100%</b>				

Tabela 2: Levantamento da adaptação ao MS Teams, dos alunos pesquisados.

Fonte: Próprios autores

Questionados sobre a capacidade do aluno em avaliar uma vítima, 47% do total de 575 alunos, se sentem capazes de avaliar uma vítima como mostra a Tabela 3. Aqueles alunos que cursaram o componente de forma presencial ou parcialmente presencial, foram os que tiveram menos respostas “incapaz”. Os alunos do primeiro módulo, que cursam de forma integral na modalidade ERE, são os que mais se sentem incapazes de avaliar uma vítima, reforçando a importância do ensino prático e presencial deste componente.

<b>Módulo I</b>	<b>309</b>	<b>54%</b>	<b>Módulo II</b>	<b>136</b>	<b>24%</b>	<b>Módulo III</b>	<b>130</b>	<b>23%</b>
1-Incapaz	72	23%	1-Incapaz	10	7%	1-Incapaz	10	8%
2-Moderado	113	37%	2-Moderado	51	38%	2-Moderado	50	38%
3-Capaz	124	40%	3-Capaz	75	55%	3-Capaz	70	54%

Tabela 3: Capacidade de avaliação de uma vítima.

Fonte: Próprios autores.

As mesmas respostas foram encontradas quando questionados sobre a identificação

de recursos para o atendimento de emergências e urgências.

Em situações de emergência, apenas 6% dos alunos responderam não saber qual ação tomar. Outros 50% responderam que saberiam qual ação tomar, e 44% disseram que talvez. Uma das ações do técnico em segurança do trabalho é saber como agir em uma situação de emergência. A pesquisa mostrou que 95% dos alunos concordam que o componente curricular é muito importante para a formação profissional deles.

O questionário dos docentes foi enviado para 43 Etecs, e 30 professores o responderam. Destes, 30% estão lecionando o componente curricular a menos de um ano (Grupo A), outros 30% estão lecionando a mais de 5 anos (Grupo C), e 40% estão lecionando entre 1 e 5 anos (Grupo B). Apenas 2% acharam difícil a adaptação à plataforma MS Teams, sendo que a maior parte atribuiu grau de dificuldade média para a sua adaptação e para a adaptação do aluno.

O gráfico 1 mostra as respostas dos professores sobre quais são as bases tecnológicas mais difíceis de ensinar no formato de ERE.

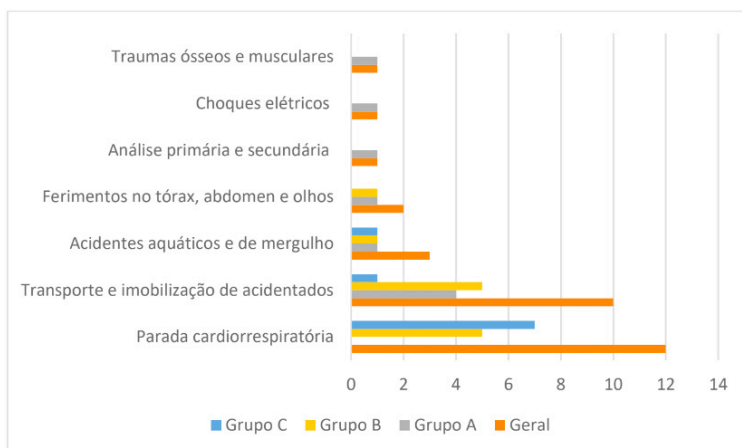


Gráfico 1: Bases tecnológica com maior dificuldade no ERE.

Fonte: Próprios autores

Percebe-se que as bases tecnológicas que os professores pesquisados relataram maior dificuldade estão relacionadas com o desenvolvimento prático dos cuidados em suporte emergencial à vida, sendo a parada cardiorrespiratória a situação de emergência que mais exige habilidade, destreza e conhecimento do socorrista, devido ao risco iminente de morte da vítima. Com a necessidade de distanciamento social e consequente suspensão das aulas presenciais, essas atividades práticas tiveram que ser desenvolvidas em modalidade remota, fato que ratifica a dificuldade relatada pelos docentes.

Costa (2020) descreve a importância das atividades práticas, ressaltando que

na prática o discente desenvolve as habilidades necessárias para a concretização da aprendizagem e qualidade na sua formação.

Após a análise dos dados, é possível verificar que a base tecnológica que houve maior facilidade no ensino foi “papal do socorrista”, caracterizada por conteúdo teórico. Scorsolini-Comin e Rossato (2020) relatam que no ensino virtual, o docente assume um papel de mediador do conhecimento, direcionando a aprendizagem e estimulando a curiosidade e a construção de uma postura crítica dos alunos.

Sobre os instrumentos utilizados nas aulas, o grupo de professores com mais de cinco anos de experiência na área responderam que adotam apostilas com produção e edição próprias, estudos de caso e vídeos do Youtube. O grupo dos professores com experiência entre 1 e 5 anos foram os que mais responderam utilizar vídeos do Youtube, vídeos com edição própria e aulas síncronas, comparados aos outros dois grupos. Já o grupo de professores com menos de um ano de experiência foi o que menos utiliza apostilas com produção e edição própria e estudos de caso.

O caráter prático do curso foi apontado como o item mais importante no processo de ensino e aprendizagem do componente curricular. Isso pode ser explicado pelo fato de o aluno estabelecer a relação entre a teoria e a prática. Apenas com o desenvolvimento da habilidade prática é que os conhecimentos acerca da conduta na situação de emergência são concretizados.

Os professores apontaram que as maiores dificuldades no processo de avaliação dos conteúdos em suporte emergencial á vida são a verificação da capacidade de raciocínio e relacionamento de conceitos teóricos e práticos, e a destreza, com 46,7% e 43,3% respectivamente. Isso corrobora a importância de as aulas serem conduzidas de forma presencial, onde o professor consegue avaliar de forma mais apropriada as situações de aprendizagem.

A última pergunta questionava os professores sobre como reinventar as aulas de SEV no ensino remoto emergencial. As questões abertas foram analisadas, elaborando uma nuvem de palavras (Figura 1) que destacou que a atividade prática é valiosa para o ensino de SEV. As nuvens de palavras podem ser consideradas uma alternativa valiosa às análises de conteúdo, acrescentando transparência e fornecendo insights para o reconhecimento de padrões ocultos entre as ideias expressas nas respostas.





BRASIL. **Protocolo de Manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde**. Secretaria de Atenção Primária à Saúde: Ministério da Saúde. Brasília – DF. Versão 8. Abr 2020, disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/22/20200422-ProtocoloManejo-ver08.pdf>. Acessado em 23 Set. 2020.

CASTRO, E. A.; QUEIROZ, E. R. Educação a distância e ensino remoto: distinções necessárias. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v. 2, n. 3, p. 3-17, 2020.

COSTA, R. et al. Ensino de enfermagem em tempos de Covid-19: como se reinventar nesse contexto?. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

FEITOSA, M. C.; MOURA, P. S.; RAMOS, M. S. F.; LAVOR, O. P. Ensino Remoto: o que pensam os alunos e professores?. In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E 2020), 31 JUL. 2020, **Anais ...[S.L.]**, Sociedade Brasileira de Computação - SBC., 2020 p. 1-18. <http://dx.doi.org/10.5753/ctrl.e.2020.11383> Acessado em 23 Set. 2020.

HODGES, C. et al. The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educause Review**, v. 27, 2020. Acessado em < <https://medicine.hofstra.edu/pdf/faculty/facdev/facdev-article.pdf>> em 23 Set. 2020.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática. In: **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. 2005. p. 115-115.

MOORHOUSE, B. L. Adaptations to a face-to-face initial teacher education course 'forced' online due to the COVID-19 pandemic. **Journal of Education for Teaching**. Apr. 2020. DOI: 10.1080/02607476.2020.1755205

OLIVEIRA, R. M.; CORRÊA, Y.; MORÉS, A. Ensino remoto emergencial em tempos de covid-19: formação docente e tecnologias digitais. **Revista Internacional de Formação de Professores**, v. 5, p. e020028-e020028, 2020. Acessado em < <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/179>> em 23 Set. 2020

SÃO PAULO (Estado). **Decreto n. 64.862**. 13 março de 2020

SCORSOLINI-COMIN, F. et al. Educação a distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da covid-19. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 71, 72, 75, 76, 78, 79, 104, 111, 112, 120, 190, 191

Acesso 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 26, 27, 50, 53, 68, 70, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 91, 92, 100, 101, 103, 107, 109, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 122, 128, 144, 147, 148, 151, 152, 161, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 177, 188, 189, 194, 195, 202, 203, 213, 219, 223, 224, 233, 234, 238

Adolescência 140, 171, 172, 176

Alfabetismo 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

Alfabetização 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 121, 123, 124, 126, 127, 190, 191, 192, 193, 194, 223, 241

Ambientalização 214, 215, 216, 220, 221, 223, 224, 225

Atenção primária à saúde 132

Atividade remota 41

Atividades de lazer 204, 209

Autobiografia 28, 31, 33, 34

### B

Biologia 35, 36, 102, 107, 108, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 158, 222

BNCC 102, 103, 105, 109, 136, 142, 143, 148, 176, 177, 184, 224

### C

Ciências da natureza 102, 105, 109

Competências 18, 23, 32, 36, 42, 44, 51, 56, 58, 59, 60, 62, 88, 96, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 123, 126, 158, 192, 193, 194, 230, 232

Covid-19 90, 91, 99, 102, 103, 105, 107, 109, 110, 118, 124, 127, 132, 150, 151, 159, 196, 197, 219

Cultura 4, 5, 7, 9, 13, 28, 35, 39, 52, 54, 56, 62, 63, 87, 113, 119, 136, 139, 143, 147, 148, 172, 175, 176, 181, 182, 188, 189, 204, 205, 206, 207, 213, 216, 232, 233, 241

Currículo 19, 51, 52, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 94, 105, 143, 163, 164, 165, 184, 215, 216, 218, 221

### D

Deficiências 71, 75, 77, 182, 185, 186, 227, 234

Delinquência juvenil 80, 89

Diálogo 31, 34, 35, 41, 52, 54, 56, 72, 123, 130, 132, 133, 134, 140, 146, 147, 148, 149,

164, 165, 176, 179, 186, 206, 237

Docência 50, 94, 121, 126, 223, 241

## E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 42, 43, 50, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 122, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 202, 203, 204, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

Educação em direitos humanos 134, 135, 136, 145, 147, 148

Educação inclusiva 78, 113, 119, 178, 179, 184, 192, 194, 195, 227, 233

Educação popular em saúde 130

Educação profissional 226, 230, 234

Educação pública 3, 15, 16, 18, 20, 21, 24, 25

EJA 21, 51, 52, 55, 57, 60, 62, 63

Ensino 10, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 35, 38, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 76, 77, 79, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 164, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 241

Ensino da dança 178, 179, 187

Ensino híbrido 102, 109, 197

Ensino médio 43, 47, 49, 77, 90, 91, 92, 94, 100, 102, 105, 107, 108, 109, 111, 113, 115, 118, 120, 150

Ensino religioso 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Ensino remoto emergencial 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 109, 110, 150, 152, 153, 157, 158, 159

Ensino superior 10, 11, 12, 13, 38, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 76, 77, 79, 121, 123, 130, 216, 241

Equidade 10, 15, 20, 24, 25, 91, 215

Escola 8, 15, 16, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 43, 44, 47, 49, 54, 56, 59, 60, 62, 63, 84, 85, 93, 94, 105, 113, 118, 121, 122, 124, 125, 135, 138, 143, 145, 149, 159, 160, 161, 162,

163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 196, 197, 199, 209, 210, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 229, 230, 232, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Espaço formal 132, 214, 220, 222

Estado laico 134, 135, 138, 141, 143

Extensão 35, 67, 68, 121, 123, 126, 131, 190, 216, 219, 222, 223, 225, 241

## **F**

Formação continuada 20, 28, 29, 33, 34, 62, 67, 218, 226, 228, 230, 232, 233, 239

Formação docente 41, 43, 45, 46, 51, 55, 159, 216

## **I**

Ideologia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 24

Igualdade 10, 20, 23, 56, 134, 135, 141, 143, 145, 147, 169, 227, 238, 239

Inclusão 10, 11, 12, 13, 14, 20, 26, 54, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 111, 112, 113, 119, 120, 141, 143, 145, 146, 147, 171, 172, 173, 174, 175, 178, 179, 182, 183, 184, 186, 188, 190, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

## **K**

Kahoot 196, 198, 199, 201, 202

## **L**

Língua Inglesa 196

## **M**

Menor-infrator 80

Método fonovisuoarticulatório 190, 191, 192, 193, 194

## **P**

Pandemia 41, 42, 43, 46, 49, 50, 90, 91, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 109, 110, 118, 124, 127, 128, 132, 150, 151, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 169, 196, 219, 223

Participação 22, 41, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 70, 72, 75, 94, 97, 102, 104, 109, 132, 141, 142, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 187, 198, 202, 209, 213, 217, 221, 224, 226, 228, 229, 232, 238

Pedagogia 26, 34, 55, 61, 62, 86, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 133, 146, 148, 202, 219

Peer instruction 196, 198, 200, 201, 202

Pesquisa 1, 2, 10, 11, 13, 15, 16, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 42, 43, 50, 55, 57, 64, 65, 67, 68, 69, 74, 75, 81, 82, 83, 87, 89, 98, 104, 105, 109, 121, 125, 126, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 148, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 166, 168, 169, 170, 171, 178, 182,

183, 184, 186, 189, 190, 191, 193, 196, 199, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 228, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241

Pesquisa narrativa 28, 29, 30, 31, 32, 34

Política 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 24, 25, 26, 39, 58, 62, 65, 66, 67, 68, 70, 78, 112, 113, 143, 144, 145, 164, 177, 191, 194, 204, 205, 212, 215, 238

Política pública 66, 68, 204, 205

Políticas educacionais 15, 16, 18, 23, 25, 64, 68, 136, 141, 215

Prática pedagógica 41, 43, 44, 45, 46, 99, 100, 126, 239

Práticas educativas em saúde 130, 132

Professores 21, 37, 41, 42, 45, 47, 48, 49, 50, 67, 70, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 109, 110, 113, 118, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 132, 133, 139, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 169, 170, 176, 179, 187, 197, 205, 206, 209, 216, 218, 219, 221, 222, 224, 229, 231, 234, 235, 241

Profissão docente 42, 43, 90

Projeto político-pedagógico 160, 161, 163, 164, 170

## **S**

Saberes 24, 32, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 90, 95, 100, 101, 123, 128, 148, 149, 174, 176, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 228, 234, 239

Segurança do trabalho 150, 153, 154, 156

Sistema socioeducativo 80

Suporte emergencial à vida 150, 156

Surdez 113, 119, 178, 182

Surdos 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 183, 184, 188, 189

## **T**

Tecnologia assistiva 12, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233

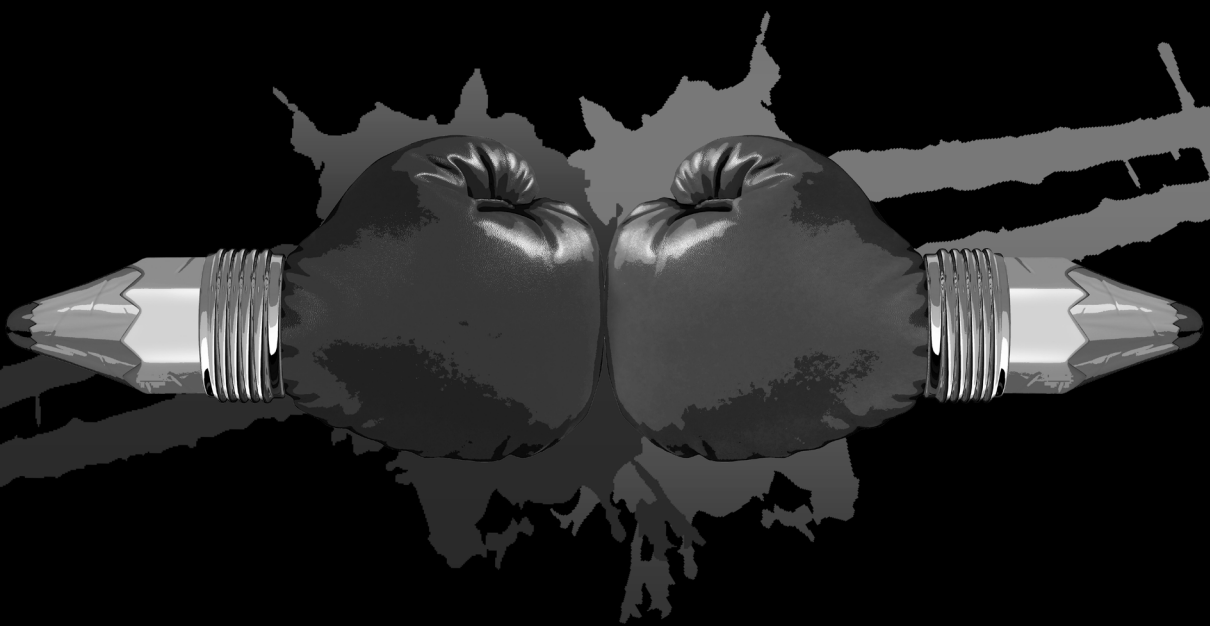
Tolerância religiosa 134, 135, 143, 146

Transtorno do espectro do autismo (TEA) 190, 191

## **W**

Webinários 102, 104, 105, 107, 108, 109

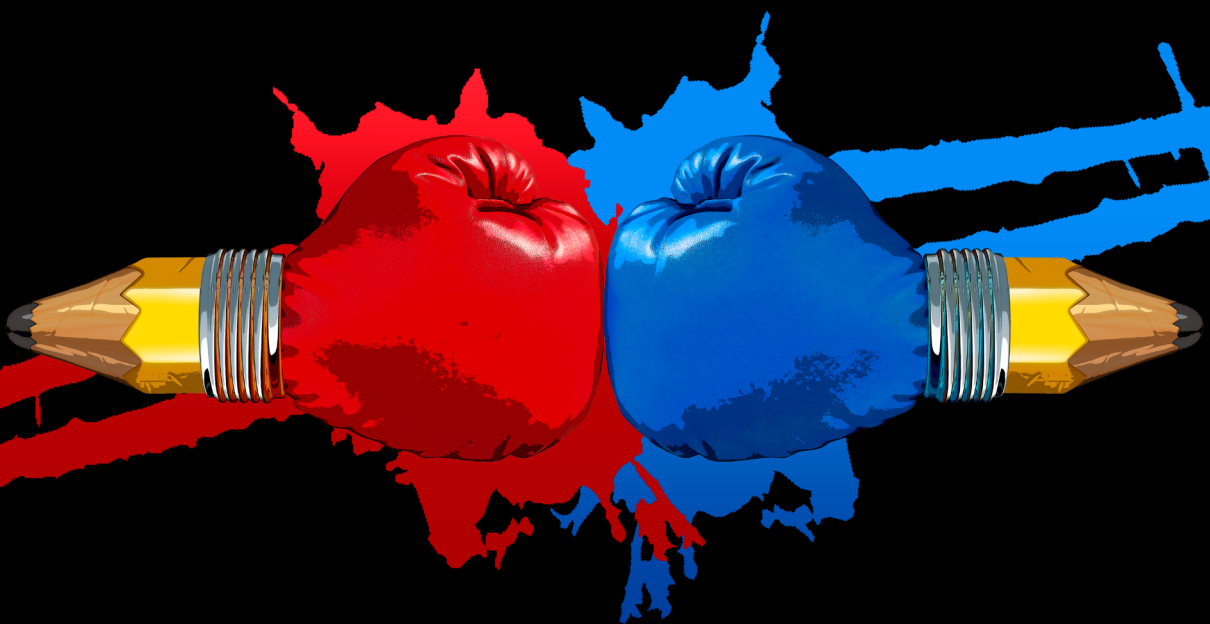
# O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE 3



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE 3



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021